

Cubanos exigem paz e condenam agressão sionista contra o povo palestino



Imagem: Cubaminrex.

Havana, 13 de dezembro (RHC) Milhares de pessoas se reuniram na quarta-feira na Praça da Revolução Serafin Sanchez, na província cubana de Sancti Spiritus, para exigir paz e condenar a agressão sionista contra o povo palestino.

Jovens, trabalhadores, estudantes nacionais e estrangeiros marcharam do Monumento dos Mártires até a praça em manifestação massiva de solidariedade ao povo palestino e condenação dos crimes de Israel.

Abran Sanchez, primeiro secretário da União de Jovens Comunistas de Cuba, ao fazer uso da palavra, ratificou que o sonho de todos os palestinos é ter um Estado independente e destacou que o apoio de Cuba à causa palestina é incondicional.

Do centro da ilha, condenamos veementemente os bombardeios indiscriminados contra um povo que busca a paz e luta para ser reconhecido como um Estado pelas organizações internacionais, disse ele.

Mohamad Muhisen, estudante de medicina e descendente de uma família palestina, expressou à Prensa Latina seu repúdio aos ataques genocidas de Israel contra "seus irmãos e irmãs, e todos os dias morrem crianças, mulheres e homens, pessoas inocentes".

Franciss Maweah, representante de organizações internacionais e cubanas de solidariedade na Universidade José Martí, pediu uma resposta digna do mundo para conseguir a cessação imediata da agressão e apoiar o direito do povo palestino à criação de seu Estado. (Fonte: Prensa Latina).

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/341983-cubanos-exigem-paz-e-condenam-agressao-sionista-contra-o-povo-palestino>



Radio Habana Cuba